



Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual - CC BY-NC-SA

O CONTROLE FINANCEIRO E A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

FINANCIAL CONTROL AND ACCOUNTING AS A MANAGEMENT TOOL FOR MICRO AND SMALL ENTERPRISES

Robson Antonio Tavares Costa¹
Ana Flávia Pacheco Leal²
Mikaela Frasseto Fernandes³
Valdi Barreto Júnior⁴

RESUMO

O objetivo fundamental desse estudo é mostrar que a contabilidade não deve ser encarada pelos administradores apenas como registro dos fatos para prestar contas ao fisco. Assim, este trabalho demonstra a importância da contabilidade e do controle financeiro como ferramentas de gestão que possam contribuir positivamente para o sucesso das micro e pequenas empresas. A proposta é ir além desse conceito, o motivo de focarmos as micro e pequenas empresas deve-se ao fato da pouca relevância dada pelos gestores das empresas deste segmento, deixando-a em segundo plano em relação à outras atividades. Por isso, o foco deste trabalho é mostrá-la de forma clara e segura como o principal instrumento de gestão capaz de fornecer as informações necessárias para a tomada de decisões como é comum ao seu conceito, além de fazer um breve histórico do surgimento das micro e pequenas empresas, suas atividades administrativas e também as potencialidades do setor contábil, assim como ferramenta gerencial na gestão financeira. O objetivo é bem claro, expor um estudo sobre as funções da contabilidade e sua relevância para as empresas de pequeno porte.

PALAVRAS CHAVE: Controle, Decisões, Contabilidade, Informações, Administração.

ABSTRACT

The fundamental objective of this study is to show that accounting should not be seen by administrators only as a record of facts to be accountable to the tax authorities. Thus, this work demonstrates the importance of accounting and financial control as management tools that can positively contribute to the success of micro and small businesses. The proposal is to go beyond this concept, the reason we focus on micro and small companies is due to the fact that managers of companies in this segment have little relevance, leaving them in the background in relation to other activities. Therefore, the focus of this work is to show it clearly and safely as the main management tool capable of providing the necessary information for decision-making, as is common to its concept, in addition to providing a brief history of the emergence of micro and small companies, their administrative activities and also the potential of the accounting sector, as well as a managerial tool in financial management. The objective is very clear, to present a study on the functions of accounting and its relevance for small businesses.

KEYWORDS: Control, Decisions, Accounting, Information, Administration.

¹Professor Doutor da Universidade Federal do Amapá, ratcosta@gmail.com

²Graduado em Administração na Universidade Federal do Amapá, anaf.leal@hotmail.com

³Graduado em Administração na Universidade Federal do Amapá, mikaelafrasseto@hotmail.com

⁴Graduado em Administração da Universidade Federal do Amapá, valdy_ap@hotmail.com

1- INTRODUÇÃO

As micro e pequenas empresas tem se fortalecido no mercado econômico devido a fácil adaptação aos procedimentos já estabelecidos. Quanto à contabilidade, essa ciência já existe há muito tempo, desde o início das primeiras atividades comerciais, os registros eram feitos em placas de argila, esses fatos mostram os primeiros índices da natureza dessa atividade, logo após esse período, as transações comerciais começaram a ser registradas em escrita de linhas curtas em forma de cunha, já os agricultores gravavam em placas com ajuda de estiletos e assim se desenvolvia os registros e operações contábeis, que nos dias atuais são essenciais para a saúde financeira de qualquer empresa.

Por intermédio deste artigo será feita exposição de um histórico da contabilidade e suas funções, os principais aspectos essenciais para a construção da administração das micro e pequenas empresas e de uma forma concisa ficará evidente a evolução da contabilidade e sua importância em todo o contexto dessas corporações, relacionando suas mudanças estruturais, suas aplicações nos diversos campos da gestão empresarial e assim como em seu planejamento estratégico dentro dessas organizações menores.

Na realidade a contabilidade será a ferramenta utilizada pela administração, serão apresentados aspectos relacionados tanto ao campo da contabilidade, quanto ao campo da administração, será um paralelo entre as duas áreas que norteiam as micro e pequenas empresas, visando sempre demonstrar a ligação existente e de parceria entre elas. Para um bom administrador é sempre necessário os relatórios e estudos feitos pelo contador, utilizado tanto no planejamento, quanto na tomada de decisões.

De acordo com uma metodologia qualitativa que adotamos neste estudo, sempre serão trabalhados aspectos que interligam a Administração à Contabilidade, a presente pesquisa tem como justificativa, a importância desses conteúdos e a aplicação para as micro e pequenas empresas e seu desenvolvimento econômico no país, também, da Contabilidade como objeto de desenvolvimento. O que se espera realmente desse estudo é que sirva de contribuição para estabelecer uma discussão da importância de se usar a informação contábil no processo de gestão e tomada de decisões no caso das MPE's (Micro e Pequenas Empresas).

O objetivo desse artigo é de propor e mostrar as funções da contabilidade e sua relevância para o pequeno gestor, que também precisa ser inovador e esta pesquisa visa o campo do entendimento de como estas informações podem auxiliar seus gestores e o crescimento da empresa. Pois, o que se deve ter é uma visão geral do empreendimento, para que assim possa atingir os objetivos propostos no momento da criação da empresa, mas isso só será possível quando se montam estratégias, metas, objetivos, de forma que possa garantir sempre sua permanência no mercado.

As micro e pequenas empresas - MPE's respondem por 98% do mercado empresarial brasileiro e dada essa relevância, a sua análise se faz necessária para compreensão de seu significado e importância para o desenvolvimento econômico nacional.

2 – DESCRIÇÃO DE MICRO E PEQUENA EMPRESA

Chamamos de MPE's, as micro e pequenas empresas, possuem algumas características que são próprias e que as tornam essenciais ao funcionamento tanto das economias desenvolvidas quanto daquelas em processo de desenvolvimento, recebem tratamento jurídico diferenciado e favorecido no Brasil, assegurado pela Constituição da República (BRASIL,1988) no artigo 179. Com essa segurança dada pela lei, existe portanto a Lei do incentivo, que gira em torno de incentivar os pequenos empresários, através da simplificação das obrigações, sejam administrativas ou tributárias.

Esse ramo de atividade conseguiu com a promulgação da Reforma Tributária (BRASIL, 2003), abrir um caminho para o fortalecimento das pequenas empresas, mas só se concretizou como a alternativa mais eficaz para viabilizar a geração de emprego, o crescimento econômico e a inclusão social na atualidade. A Lei Geral (BRASIL, 2006) é a maior conquista das micro e pequenas empresas do Brasil em sua história, pois constitui e regulamenta os estímulos e incentivos para o setor através da introdução de um sistema mais simples e justo de pagamento de impostos e contribuições.

As micros e pequenas empresas sentem grande dificuldade de organizar suas prioridades devido a falta de uma estratégia de negócios eficiente, o que, por vezes, pode levar a entidade a rumos incertos. (Fedato, Goulart, Oliveira, 2010, p.4).

O Controle Financeiro E A Contabilidade Como Ferramenta De Gestão Para As Micro E Pequenas Empresas

Possui um papel fundamental para alavancar o crescimento do País, os pequenos negócios geralmente acarretam grande importância para aumentar o desenvolvimento e contribuir com o avanço do país, o crescimento econômico, a geração de empregos e o aumento na massa salarial.

Diversos fatores explicam o advento das micro e pequenas empresas, mas um dos mais interessantes é que elas não desprezam os principais fundamentos da administração e da contabilidade, assim como seu planejamento estratégico e seus devidos registros, estão cada vez mais estruturados. Além disso, temos assistido a um fortalecimento do mercado interno e ao aumento do poder aquisitivo das classes C e D, o que tem refletido no bom desempenho e no fortalecimento das pequenas empresas e, conseqüentemente, na geração de empregos, o que as deixa mais forte e fomentam o mercado.

O ambiente para a abertura de novas empresas no Brasil tem melhorado nos últimos anos, certamente existe uma veracidade em falar que é pela carga tributária e a burocracia que são ainda reduzidas, além da lei geral e da reforma tributária, o Supersimples reduziu significativamente a carga tributária e facilitou o dia a dia dos pequenos negócios, a Lei Geral trouxe uma série de dispositivos que incentivam esses empreendimentos,

Quando se fala em pequena e micro empresa no Brasil, não é possível falar destas sem destacar a relevância do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa), que surgiu em 1972 para estimular e auxiliar o crescimento de pequenos investimentos, dentro do panorama econômico nacional. É uma entidade privada sem fins lucrativos criada com o objetivo de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte. Quando foi criado era denominado de Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena Empresa (Cebrae).

Nosso papel é mostrar aos milhões de micro e pequenos empresários deste País as vantagens de se ter um negócio formal, apontando caminhos e soluções, com o objetivo de facilitar o acesso aos serviços financeiros, à tecnologia e ao mercado, sempre com foco na competitividade empresarial. (SEBRAE, 2010).

3 – A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

Existem informações a respeito de cada segmento do negocio que atuam como ferramentas necessárias para seu posicionamento no mercado, além de verificar como estão as vendas, o fluxo de caixa, as cargas tributárias, a relação de custos fixos e variáveis, enfim, até mesmo os gastos que podem ser reduzidos, estas são as fundamentais atividades da contabilidade e um bom gestor certamente fará uso dessas ferramentas.

A Contabilidade costuma ser chamada de *linguagem da empresa*. Trata-se de um sistema de coletar, sintetizar, interpretar e divulgar, em termos monetários, informações sobre uma organização. Como qualquer outro sistema de informação, a Contabilidade passa por contínua evolução na busca de aperfeiçoamento de seus métodos e processos. (PIZZOLATO 2000, p. 1).

Neste contexto, a informação contábil aparece como a mais confiável, o sistema contábil abrange o processo de registro dos eventos econômicos com a principal finalidade de organizar e resumir informações que possam ser consultadas a qualquer tempo e que forneçam o perfil econômico em um determinado período ao longo do ciclo de vida do negócio (SALAZAR, 2004). Esta maior confiabilidade se dá pelo fato dos registros contábeis originam-se de documentos, em sua maioria, fiscais.

3.1 - ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DO ESTUDO

Neste estudo, foi realizada uma análise e interpretação sobre este campo, o da contabilidade. A utilização das informações contábeis por todos os departamentos reforça o pensamento da organização como um sistema, oriundo de subsistemas menores e parte integrante de um macro sistema, formando assim uma cadeia de interdependência entre os setores. (SIQUEIRA, 2006).

A contabilidade deve se fazer presente dentro de um Sistema de informação Gerencial, para o processo de gestão organizacional deve-se montar um sistema de informações que possa alimentar o processo decisório com dados econômicos, financeiros e

REGMPE, Brasil-BR, V.6, N°2, p. 62-76, Mai./Agos.2021 www.revistas.editoraenterprising.net Página 66

O Controle Financeiro E A Contabilidade Como Ferramenta De Gestão Para As Micro E Pequenas Empresas

físicos. Podemos chamar de Sistemas Integrados de Gestão Empresarial que são os sistemas de informações gerenciais que têm como objetivo a aglutinação de todas as informações necessárias para a gestão do sistema empresa (SIQUEIRA, 2006).

O planejamento é uma das funções que mais se utiliza dos dados contábeis, a contabilidade utilizando-se de seus demonstrativos obrigatórios além dos relatórios especiais, como por exemplo, o inventário, participa deste momento crucial para a organização, suprimindo aos gestores com informações.

Para que se possa planejar o futuro a organização nesse caso a micro empresa, necessita de informações relativas ao processo produtivo, como os custos, os gastos com despesas, salários, inventário, fluxo de materiais, entre outras, os famosos, direitos e obrigações, neste caso as informações do fluxo de caixa também são de fundamental importância no momento de executar o planejamento organizacional.

O planejamento de caixa nada mais é, do que a coluna que sustenta a empresa. Sem ele não se saberá quando haverá caixa suficiente para sustentar as operações ou quando se necessitará de financiamentos bancários. Empresas que continuamente tenham falta de caixa e que necessitem de empréstimo de última hora poderão perceber como é difícil encontrar bancos que as financie. (NASI, 1994).

4 - O CONTROLE FINANCEIRO COMO FERRAMENTA DE SUCESSO PARA A GESTÃO DE MICROEMPRESAS

Quando se pensa em criar uma empresa, o futuro empresário precisa ter em mente o que será necessário para o crescimento do seu empreendimento, se existe mercado consumidor, o quanto ele necessitará investir e em quanto tempo ele terá seu lucro. Porém, o que acaba acontecendo a muitas dessas microempresas é que a falta de gestão, uma gestão capaz de observar além dos limites, observar os pontos positivos e negativos e saber utilizar essas informações a seu favor e o da empresa, com o profissional, às vezes não capacitado, quebra o financeiro levando a quebra da empresa, isto demonstra o despreparo desses empresários em gerir financeiramente, sem a devida informação e curso.

O controle financeiro traz consigo análises horizontais e verticais dos demonstrativos. As horizontais avaliam os itens de patrimônio ou de resultado em relação aos períodos REGMPE, Brasil-BR, V.6, N°2, p. 62-76, Mai./Agos.2021 www.revistas.editoraenterprising.net Página 67

anteriores projetando assim o comportamento futuro. A adoção da análise de índices como os de liquidez, rentabilidade, estrutura de capital e de rotação, também contribui para uma avaliação mais confiável do comportamento da organização até mesmo em relação a outras empresas. Os índices de liquidez demonstram a capacidade de pagamento das dívidas da organização, possibilitando uma série de análises utilizadas no planejamento financeiro. Os índices de rentabilidade apresentam os percentuais de ganho em relação às receitas e ao investimento aplicado. (SIQUEIRA, 2006)

Controle financeiro baseia-se na coordenação dessas atividades e avaliação da condição financeira da empresa, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados patrimoniais e da situação do fluxo de caixa. Controlar as finanças da empresa significa que o empresário tem consciência da situação financeira real em que se encontra, isto é, significa saber qual é o melhor momento para se realizar investimentos ou não.

Evidenciando o caso da MPEs, o controle financeiro está intimamente relacionado ao seu porte com pequeno grau de complexidade operacional. É comum nesses casos o sócio ter funções gerenciais e operacionais, possibilitando-o ter alto grau de conhecimento de várias atividades o que o auxiliará na tomada de decisões.

4.1 – O CONTROLE FINANCEIRO, A INFORMAÇÃO CONTÁBIL E A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA.

Como diferenciar? Faz-se necessário durante este estudo esclarecer que a administração financeira é a responsável pela gestão dos recursos financeiros e, portanto é a responsável por atividades como contas a pagar e contas a receber. A teoria contábil participa deste processo montando relatórios que contêm informações importantes para estas atividades, como datas de vencimento, valor a pagar e a receber, entre outras.

Em relação à Contabilidade, a administração financeira dela se utiliza para uma visão mais precisa da posição financeira da organização, no caso, o contador, utilizando certos princípios padronizados e geralmente aceitos, prepara as demonstrações financeiras com base na premissa de que as receitas devem ser reconhecidas por ocasião das vendas. Pressupondo que, as despesas devem ser reconhecidas quando incididas, isto é, na sua geração (TASSO, 2005).

4.2- INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO BASE PARA AS DECISÕES FINANCEIRAS

A busca por informações sempre fará parte do mercado financeiro. A geração de lucros é tão importante que quando esta informação é antecipada à publicação da Demonstração do Resultado do Exercício da empresa, os investidores rapidamente a interpretam conforme o contexto e tomam decisões (PRADO, 2006). O que não é diferente para a micro e pequenas empresas que precisam dessa base de informações.

Dessa forma, o controle representa o acompanhamento do desempenho organizacional para verificar se as coisas estão acontecendo de acordo com o que foi planejado, organizado e dirigido, na verdade, controle é a função administrativa relacionada com a monitoração das atividades a fim de manter a organização no caminho adequado para o alcance dos objetivos e permitir a correção necessária para atenuar os desvios. (PIZZOLATO, 2000).

5- A EVOLUÇÃO DAS PEQUENAS EMPRESAS COM O AUXILIO DA CONTABILIDADE E DA ADMINISTRAÇÃO

Com o crescimento do mercado interno na variedade de produtos cultivados no Brasil, começaram a aparecer os primeiros pequenos negócios com uma grande força no mercado interno. Para conseguirem investimentos, esses pequenos empresários passavam por cima das proibições impostas pela coroa portuguesa. Com o passar dos anos e o desenvolvimento da economia brasileira as micro e pequenas empresas ocupam um pedaço cada vez maior do mercado. Para baixar o custo, as grandes empresas começaram a terceirizar os serviços secundários, valorizando, assim, as MPE's (Micro e pequenas empresas) prestadoras de serviços, saindo dos segmentos tradicionais de pequenas empresas de antigamente, gerando mais empregos, contribuindo para o PIB e alavancando a economia.

Muitos empresários se perdem quando o assunto é administração, a empresa deve adotar um sistema de controle da entrada e saída de dinheiro, em empresas menores, uma simples planilha consegue resolver o problema, já empresas maiores podem optar por aplicativos mais elaborados para fazer este controle. Além disso, é preciso ter o hábito de checar as contas, de preferência todos os dias, e saber planejar o pagamento e recebimento dos recursos. (MARION, 1989).

O Controle Financeiro E A Contabilidade Como Ferramenta De Gestão Para As Micro E Pequenas Empresas

Existe uma preocupação em diferenciar o estudo nesta plataforma que direciona as micro e pequenas empresas e seu suporte. Há que diferenciar na evolução dessas empresas para com os empreendedores individuais, agora, mais recentemente, o governo criou a possibilidade de formalizar os trabalhadores por conta própria. São os pipoqueiros, costureiras, doceiras, estofadores, entre outros profissionais, que têm pequenos empreendimentos e geram renda, mas até então não tinham possibilidade de se legalizar, por conta do custo e da burocracia.

Ao falar de evolução das MPE's não se pode esquecer que agora, com o Empreendedor Individual, esses profissionais podem formalizar suas empresas de forma simples pela internet e passam a ter acesso a benefícios sociais. Com isso, podem emitir nota fiscal, passar a fornecer para grandes clientes e até participar de licitações.

Poderão, enfim, crescer e passar da condição de empreendedores individuais para micro e pequena empresa, futuramente, gerando mais renda e também empregos. Porém, só futuramente é que se aliam aos conceitos de contabilidade e administração que está sendo tratados. Mesmo diante do cenário positivo, é importante que se mantenha um olhar cada vez mais atento aos pequenos negócios, criando incentivos e políticas públicas capazes de fortalecer esses empreendimentos, comprovadamente, grandes geradores de emprego e fundamentais para melhor distribuição de renda e redução da desigualdade social. (PRADO, 2006).

6 – CRESCIMENTO DO NEGÓCIO ALIADO À CONTABILIDADE

Medir o retorno financeiro ainda é difícil para alguns empresários, na verdade não é que seja difícil, é necessário que se faça com as ferramentas corretas, no caso, as ferramentas da contabilidade. Medir o lucro operacional, as margens de contribuição, o fluxo de caixa, tudo isso está ao alcance das mãos, afinal o corpo da contabilidade envolve a medição dessas variações patrimoniais da empresa, que na verdade é toda formalidade que tem o negócio. A contabilidade tem como principal objetivo ajudar os micro e pequenos empresários a ter controle financeiro, traçando objetivos e metas que engrandecem sua empresa, auxiliando no planejamento, comando e tomadas de decisões dentro do empreendimento.

É através da Contabilidade que a empresa sabe o valor de seus ativos, passivos, receitas, custos e despesas, a rentabilidade e lucratividade do negócio, produtividade da mão REGMPE, Brasil-BR, V.6, N°2, p. 62-76, Mai./Agos.2021 www.revistas.editoraenterprising.net Página 70

O Controle Financeiro E A Contabilidade Como Ferramenta De Gestão Para As Micro E Pequenas Empresas

de obra e, através disso, pode realizar um bom planejamento tributário. Por meio dessas informações, coletadas por notas fiscais, extratos e relatórios, que é possível prever o andamento da empresa, com o auxílio administrativo, se o seu patrimônio líquido é satisfatório ou não, provendo um planejamento estratégico para futuras decisões.

O retorno financeiro é um instrumento essencial para mensurar o desempenho do negócio, permite à empresa realizar os retornos mais atrativos e proporciona aumento na margem de venda ou no corte de gastos. Para se chegar à rentabilidade, temos que dividir o lucro da empresa, aferido em um determinado período de tempo, pelo valor do investimento inicial (ou o valor atual da empresa).

Ao empreender busca-se um retorno equivalente a um investimento livre de riscos, como base, mais um prêmio (variável, conforme o ramo e as expectativas do investidor) por todos os riscos empresariais assumidos, o que se entende como retorno ideal ao investidor (BERNARDI, 2008).

Outro recurso utilizado pela contabilidade na administração das MPE's é o lucro operacional: $\text{Lucro Bruto} - \text{Despesas Operacionais} + \text{Receitas Operacionais} = \text{Lucro} / \text{Prejuízo}$. Este é o resultado das atividades, principais ou secundárias, que constituam o objeto da pessoa jurídica, é importante destacar essas atividades, pois, são elas que mantêm o negócio em boa saúde.

O fluxo de caixa, também utilizado para o controle financeiro, projeta para exercícios futuros as entradas e saídas dos recursos financeiros, definindo a possibilidade do saldo existente no caixa. Com as informações do Fluxo de Caixa, o empresário pode elaborar a estrutura gerencial de resultados, a análise de sensibilidade, calcular a rentabilidade, a lucratividade, o ponto de equilíbrio e o prazo de retorno do investimento. O objetivo é verificar a saúde financeira do negócio a partir de análise e obter uma resposta clara sobre as possibilidades de sucesso do investimento e do estágio atual da empresa.

Evidenciando o caso da MPEs, o controle financeiro está intimamente relacionado ao seu porte com pequeno grau de complexidade operacional. É comum nesses casos o sócio ter

funções gerenciais e operacionais, possibilitando ter alto grau de conhecimento de várias atividades o que o auxiliará na tomada de decisões.

7 - CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO: ANÁLISE COMPARATIVA.

Por meio do campo histórico é necessário expor que a Contabilidade surgiu para que o empresário estivesse a par da saúde financeira de sua empresa, porém no contexto atual, exige dos profissionais um maior comprometimento em relação ao desempenho de seus clientes. Com o uso das informações contábeis para fins gerenciais, de modo a analisar e monitorar os resultados obtidos no período.

Certamente, se existe um lugar onde estão centralizados todos os atos de gestão, ele encontra-se na Contabilidade (MARION, 1989). Com essa afirmativa, a contabilidade hoje é vista como um mal necessário dentro da empresa, isso porque para alguns gerenciadores ela é mero instrumento de controle dos assuntos fiscais. Para deixar bem claro, a contabilidade deve ser entendida como instrumento capaz de organizar e apresentar uma fonte de indicadores da atividade econômica. (LEITE, 1997).

Sem deixar de lado o administrador, é ele que se comunica com todas as áreas da empresa e deve estar inteirado sobre tudo que ocorre na organização, já o contador, não deve isolar-se, pois a empresa é um complexo organizacional que desempenha inúmeras atividades, ou seja, o contador também deve estar inteirado das informações para o controle gerencial. Ambos, trabalham em conjunto, pois o contador gera as informações que o administrador utilizará para o planejamento da empresa, neste caso da micro e pequena empresa.

A contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial. Todavia, a Contabilidade utiliza métodos quantitativos (matemática e estatística) como sua principal ferramenta. (IUDÍCIBUS, MARION, 2009, PG 12).

CONCLUSÃO

Embora no presente trabalho tenha-se aberto importantes indicativos de que o crescimento das micro e pequenas empresas no Brasil contribuem para a importância do papel da contabilidade, ainda muitas micro e pequenas empresas que deixam de lado o profissional

O Controle Financeiro E A Contabilidade Como Ferramenta De Gestão Para As Micro E Pequenas Empresas

da contabilidade, assim como o controle financeiro, que como visto, é fundamental para saber a saúde da empresa.

Os profissionais da contabilidade até hoje acabam cumprindo apenas os papéis legais, sem pensar no impacto significativo e de crescimento que este profissional, o da área contábil poderia trazer.

Quando apresenta os resultados econômicos e as vantagens sociais das MPE, dessa forma, já se pode dizer que as estimativas empíricas confirmam o discurso em defesa do fortalecimento desse segmento da economia no país, O incentivo às pequenas empresas é necessário para o desenvolvimento local e a política de apoio à importância da contabilidade que contempla diversas funções necessárias a saúde das MPE's, afinal o mercado é altamente competitivo.

A contabilidade não é uma ferramenta que beneficia apenas as empresas de médio e grande porte e sociedades de capital aberto, é uma ferramenta que deve ser utilizada desde o micro e pequeno empresário, até as maiores multinacionais, pois é através desse método que se torna possível identificar e controlar tudo que acontece dentro da organização.

A contabilidade de um modo geral existe para que os empresários tenham conhecimento de como está a saúde financeira de sua empresa, para classificar e controlar os bens, direitos e obrigações de uma organização.

O estudo sobre o controle financeiro e a importância da contabilidade deixa claro que esta atividade contribui para o efetivo crescimento da organização, pois se hoje as empresas não tiverem as informações que as suporte, dificilmente conseguirão sobreviver, hoje ainda a taxa de mortalidade de MPE's ainda se deve pela falta de atenção aos critérios da contabilidade.

Conforme pesquisa realizada, observou-se que a abertura de micro e pequenas empresas são constantes, mas que infelizmente muitas dessas empresas fecham as portas, isso acontece por falta de conhecimento de seu negócio e conseqüentemente, por uma má administração, pois os empresários não sabem utilizar as ferramentas que são disponibilizadas.

A contabilidade não deixa de ser o coração de qualquer empreendimento, o que se pôde observar principalmente no que concernem as atividades desenvolvidas pelas micro e pequenas empresas é que estas não fazem uso das ferramentas contábeis. Os gestores conseguem organizar e controlar melhor sua empresa através da contabilidade, não somente

REGMPE, Brasil-BR, V.6, N°2, p. 62-76, Mai./Agos.2021 www.revistas.editoraenterprising.net Página 73

pela tomada de decisões, mas por sua organização em si, os balanços, os registros fiscais, são fundamentais para a saúde da empresa.

O estudo deixou bem claro que as micro empresas, se dão muito bem pelos indultos fiscais, o supersimples, a Lei geral, porém não se utilizam muito das ferramentas contábeis, a pesquisa deste artigo deixa bem claro seus benefícios e a importância da contabilidade para as micro empresas, o intuito é fomentar mais o uso dessas ferramentas. Sendo assim uma empresa não pode dispensar uma avaliação de desempenho e rentabilidade dos empreendimentos, para alcançar os objetivos e para isso é muito importante saber aplicar os recursos disponíveis e tomar as medidas corretas. É necessário que haja uma valorização por parte do profissional da contabilidade para que seja reconhecido como um profissional altamente qualificado e capacitado a fornecer informações rápidas e precisas auxiliando a administração a alcançar o maior nível de riqueza da empresa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão**: Fundamentos, estratégias e dinâmicas. 1 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CASTRO, Laércio R. & **PALHARES**, Antonio. Introdução à Contabilidade. Paulo, editora Scipione, 1990.

DINIZ, M. B.; **ARRAES**, R. A. “Desenvolvimento Econômico e Desigualdade de Renda no Brasil”. In: ANPEC, Anais, 2005.

FEDATO, A. L., **GOULART**, C. P. **OLIVEIRA**. L. P. **Contabilidade para pequenas empresas**. Disponível em: <http://www.contabilidadeamazonia.com.br/artigos> Acesso em: 11/08/2014.

FIGUEIREDO, S. **MOURA**, H. A **Utilização dos métodos quantitativos na contabilidade**. Disponível em: <http://www.isesonline.com.br/downloads/sandra/artigos/> Acesso em: 11/08/2014.

FIGUEIREDO, Sandra, **FABRI**, Pedro Ernesto. **Gestão das empresas contábeis**. São Paulo: Atlas, 2000.

GUJARATI, **DAMODAR** N. “Econometria Básica”. 3a ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

HENDRIKSEN, Eldon S. **Teoria da contabilidade**. Tradução de Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S.; **MARION**, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEITE, Hélio de Paula. **Contabilidade para administradores**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1997.

LEONI, George S.G. - **Planejamento, Implantação e Controle**. São Paulo: 2 ed. Atlas, 1996.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10, ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1989.

NASI, Antônio Carlos. **A contabilidade como instrumento de informação, decisão e controle da gestão**. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n.77, 1994.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos, Estrutura e Aplicação**. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2003.

PIZZOLATO, N. D. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

PRADO, A. “A Queda da Desigualdade e Pobreza no Brasil“. In: BNDES, Visão do Desenvolvimento, No. 14, 2006.

SEBRAE/NA. **Sebrae: Um agente do desenvolvimento**. Disponível em: <http://www.gestipolis.com/canales/economia/articulos/58/peqempresa.htm> Acesso em: 11/08/2014.

SIQUEIRA, Marcelo L.; **SIQUEIRA**, Márcia L. “Desigualdade de Renda no Nordeste Brasileiro: Uma Análise de Decomposição“. In: XI Encontro Regional de Economia, ANPEC, Anais, 2006.

SOUZA, N. de J. de. “Globalização, Crescimento e Pobreza. A Visão do Banco Mundial sobre os Efeitos da Globalização“. Autor. Banco Mundial. São Paulo, Editora Futura, 2003.

TASSO, Carla Cristina. **A importância da contabilidade na estratégia das empresas**. Vitória/ES. Disponível em [http://www.Fiscosoft.com.br/main_index.php?home=home-Artigos &m, maio/2005](http://www.Fiscosoft.com.br/main_index.php?home=home-Artigos&m, maio/2005).

O Controle Financeiro E A Contabilidade Como Ferramenta De Gestão Para As Micro E Pequenas Empresas

<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/a-importancia-da-contabilidade-para-a-empresa/66328/> acesso em 11/08/2014.

<http://exame.abril.com.br/pme/noticias/como-calculer-a-rentabilidade-da-sua-empresa>
acesso em 11/08/2014.

As origens da pequena empresa no Brasil – Disponível em:
<http://www.faccamp.br/ojs/index.php/RMPE/article/view/18>

Fatores de mortalidade de micro e pequenas empresas: um estudo sobre o setor de serviços –
Disponível em: **http://www.aedb.br/seget/artigos09/195_Mortalidade_nas_MPEs.pdf**